

Por Victória Ribeiro

A discussão sobre os modelos de remuneração médica tem ganhado destaque entre os profissionais da saúde, especialmente os vinculados a convênios médicos e seguradoras. Essa questão vai além dos custos financeiros e está diretamente relacionada à qualidade do atendimento e aos resultados alcançados. Durante o 44º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP 2024), o cardiologista Dr. João Fernando Monteiro Ferreira destacou que "o sistema de saúde enfrenta não apenas uma crise relacionada a custos, mas principalmente uma crise relacionada ao valor".

Os atuais modelos de remuneração baseados em valor, embora predominantes no ecossistema da saúde, são criticados por não estarem alinhados com o valor do serviço efetivamente prestado aos pacientes. O Dr. João Fernando, ex-presidente da SOCESP, enfatiza a necessidade de as fontes pagadoras adotarem modelos de remuneração baseados em valor, ou seja, otimizarem os resultados para os pacientes, considerando também os custos financeiros da assistência. Ele defende que o foco deve ser obter os melhores desfechos possíveis, integrando a perspectiva do paciente e do médico e os custos envolvidos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Medscape, em 19.06.2024